



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

O Governo pretende construir uma sociedade onde predomine o gosto de aprender, por isso, divulgou em 2011 o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, com vista a promover a aprendizagem permanente e a transformá-la num hábito social. Os serviços competentes divulgaram, em finais do mês passado, a abertura das inscrições para o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo 2014-2016”, e na apresentação da sua 2.^a fase, salienta-se o objectivo de *“elevar a qualidade e competência individuais dos cidadãos, por forma à articulação com o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau e a criar uma sociedade baseada na aprendizagem, em articulação estreita com o posicionamento de Macau enquanto “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e “Plataforma de Serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países Lusófonos”*¹. No entanto, o Governo limita-se a recorrer ao investimento em dinheiro sem definir o respectivo rumo de desenvolvimento, assim, quando se define o rumo da aprendizagem contínua e se elaboram os planos curriculares a predominância é sempre o mercado, o que leva a que os objectivos daquele Programa não passem de palavras apregoadas ao vento. As pessoas duvidam se o Governo dispõe, de facto, de medidas concretas de orientação para o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento

¹ Nota de imprensa da Direcção dos Serviços para a Educação e Juventude, “Balanço da situação de execução da 1.^a fase do programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Contínuo” poder alcançar os objectivos pretendidos.

No balanço da 1.^a fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, quando se chega à situação da participação, os serviços competentes afirmam que dos 400 mil residentes elegíveis, participaram no Programa mais de 140 mil, portanto, uma taxa de participação de 36%, da qual 70% diz respeito a jovens e indivíduos de meia idade, entre os 15 e os 40 anos². Por isso, mesmo que os serviços competentes ainda não tenham divulgado dados mais detalhados, podemos desde já verificar que a taxa de participação de indivíduos de meia idade, com mais de 40 anos, e de idosos é baixa. O “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” tem por objectivo promover a participação de todos os residentes elegíveis das mais diversas idades, ora, se os indivíduos de meia idade, com mais de 40 anos, e idosos, na sua maioria, não participaram no Plano por não gostarem dos planos curriculares, ou por não quererem elevar os seus conhecimentos, ou ainda por razões que tenham a ver com dificuldades de sobrevivência, então, os recursos estão a ser mal utilizados, pois nem todas as camadas sociais de Macau são verdadeiramente beneficiadas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai investir 700 milhões de patacas na 2.^a fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”. Tem dinheiro, mas não tem um rumo de desenvolvimento definido, portanto, receia-se que o

² Notícias na Rádio Macau e página A01 do jornal “Macau Daily News”, no dia 29 de Abril de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

objectivo da articulação com a diversificação da indústria e com o referido posicionamento de Macau não passe de palavras apregoadas ao vento. Há que evitar o excesso da referida predominância do mercado, que leva a 2.ª fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” a pecar por falta de definição do seu rumo de desenvolvimento. De que medidas dispõem os serviços competentes para o efeito?

2. A participação de indivíduos de meia idade, com mais de 40 anos, e idosos no referido programa é relativamente baixa em comparação com a faixa etária entre os 15 e os 40 anos, portanto, uma situação que fica muito aquém dos objectivos definidos. Uma análise pormenorizada por parte dos serviços competentes, para aferir das razões desta baixa taxa de participação e para analisar se os indivíduos de meia idade, com mais de 40 anos, e os idosos reúnem, ou não, condições objectivas para participar na formação, assume particular importância para a elaboração de programas de desenvolvimento mais adequados a estes grupos etários. Os serviços competentes vão proceder a essa análise?

8 de Maio de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Ho Ion Sang